



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Victor B. FREITAS ¹; Wedja B. GALINDO ^{1*}; Glaudemir S. LEITE ²; Alessandro BEZERRA-SILVA ²

¹ Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE; ² Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE.

*E-mail: wedja.nbgalindo@gmail.com

Introdução: A segurança do paciente no ambiente hospitalar abrange vários fatores, dentre eles, o mais comum é o erro de medicação e as discrepâncias que podem surgir decorrentes desse erro. Esses erros podem acontecer principalmente no momento de admissão do paciente. Nesse contexto a revisão de medicamentos conduzidas por farmacêuticos resulta na redução de danos ao paciente e a farmacoterapia. **Objetivo:** Analisar a atuação do farmacêutico na conciliação medicamentosa no ambiente hospitalar e suas contribuições para a segurança do paciente. **Materiais e Métodos:** Realizamos uma revisão integrativa da literatura, por meio de buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Medication Reconciliation”; “Patient Safety”; “Pharmacists”; “Hospitals”; “Clinical Pharmacy”. Foram considerados estudos dos últimos 5 anos, de 2020 a 2026, e aplicados critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. **Resultados e Discussão:** Os 5 estudos analisados mostraram que a participação do farmacêutico na conciliação medicamentosa contribui principalmente para identificar e corrigir discrepâncias relacionadas aos medicamentos utilizados pelos pacientes, também esteve associada à prevenção de erros de medicação e na melhor forma de continuidade do tratamento, principalmente durante as transições do cuidado. Além disso, a participação do farmacêutico junto à equipe multiprofissional possibilita uma avaliação mais completa da farmacoterapia e favorece decisões mais seguras em relação ao tratamento medicamentoso. **Conclusões:** Dessa forma, a atuação do farmacêutico é importante no ambiente hospitalar, o seu papel é fundamental para a conciliação medicamentosa, prevenindo discrepâncias e erros de



medicação, assim preservando o paciente e a farmacoterapia, desde a admissão do paciente até sua alta médica.

Palavras-chave: Farmácia. Farmacoterapia. Medicação.